

LÍNGUA PORTUGUESA

Redação

Escolha apenas UM dos três temas propostos.

- **Leia o(s) texto(s) que estimula(m) a abordagem do tema e o comando O que se pede com a máxima atenção.**
- **Escreva um texto argumentativo, conforme o comando.**
- **O título não conta como linha.**
- **Qualquer das situações abaixo pode anular sua redação:**
 - **possibilidade de identificação do candidato;**
 - **menos de 20 ou mais de 30 linhas;**
 - **letra ilegível ou que comprometa a legibilidade;**
 - **inadequação à tipologia textual definida na questão;**
 - **fuga ao tema definido na questão.**

TEMA 1

Mal traçadas linhas

Uso crescente do e-mail já permite afirmar que, na história da humanidade, nunca se escreveu tanto – embora mal

É fácil encontrar um internauta (usuário regular da internet) que jamais se correspondeu com alguém pelo correio. Mas é provável que esse internauta passe algumas horas por semana escrevendo e-mails e conversando com outras pessoas, muitas desconhecidas.

(...)

A professora Maria Helena de Moura Neves, do programa de pós-graduação em lingüística e língua portuguesa da Unesp em Araraquara (SP), acredita que, em princípio, escrever mais significa escrever melhor. (...)

Ela não considera que jovens internautas adeptos de bate-papos e-mails possam ser comparados a missivistas, e nem mesmo a escritores de telegramas. "Quem escreve uma carta ou telegrama tem a consciência de que usa a modalidade escrita da língua" (...).

Sérgio Rizzo.

Revista Educação

Edição 240 – Abril 2001

A revolução do internetês

(...)

No Brasil, um batalhão de 15 milhões de usuários troca 500 milhões de mensagens por dia por meio do Messenger (MSN), o comunicador instantâneo da Microsoft.

– O brasileiro adere fácil à tecnologia; é um povo muito aberto à comunicação - explica Priscyla Alves, gerente de produtos, comunicação e marketing para Brasil e América do Sul da Microsoft.

(...)

A linguagem que pontua tal dinâmica social é o internetês. Integrados à tecnologia e com acesso fácil a computadores e conexões de banda larga, 62% dos nossos internautas a usam. Os jovens buscam respostas rápidas, proximidade com seus interlocutores (...).

Silvia Marconato

Revista Língua Portuguesa

Edição 30 – Abril de 2008

Atualmente, comunicando-se, uns com os outros, os jovens escrevem muito. Mas há quem olhe com reservas para esse fenômeno.

O que se pede:

Escreva um texto dissertativo, em que fique exposto seu posicionamento sobre a polêmica de o *internetês* poder ou não representar uma ameaça ao nosso idioma.

TEMA 2**Proibir é legal?**

Desde os anos 60, o mundo trata os entorpecentes como problema de polícia. Nesse período, o consumo cresceu e a violência atingiu a todos, usuários ou não. Será que a guerra às drogas ainda faz sentido?

(...)

Discutir se as drogas devem ser legalizadas esconde uma questão anterior: por que proibi-las? Afinal, drogas sempre existiram. E, com raras exceções, sempre foram toleradas.

(...) No cenário mundial, a produção de drogas deu origem a narcoações: a Colômbia com a cocaína, o Afeganistão com o ópio, o Marrocos com o haxixe e o Paraguai com a maconha, onde o comércio de drogas responde por uma parcela relevante da economia. O problema é urgente e controverso. Mas não devemos nos negar a debatê-lo, porque a violência chegou a um ponto insustentável. A hora é agora, disse Sergio Cabral Filho, governador do Rio de Janeiro, o estado brasileiro que mais sofre com a influência desse comércio ilegal.

(...)

Parece fácil a solução (...). Há muita gente boa acreditando nisso: economistas, médicos, políticos. Mas, para cada defensor, existe uma opinião contrária. Afinal, ninguém sabe exatamente quais os efeitos da legalização: ela jamais foi plenamente colocada em prática. Quais drogas poderiam ser liberadas? O crime organizado e o tráfico perderiam força? O consumo aumentaria? Como isso afetaria a sociedade?

Tarso Araújo

Revista Superinteressante
Edição 244 - Outubro de 2007

O que se pede:

Produza um texto argumentativo, no qual fique demonstrado seu ponto de vista acerca da questão apresentada como título do texto acima.

TEMA 3

A nova família

O IBGE mostra que em metade dos lares não existe mais o modelo clássico, com pai, mãe e filhos do mesmo casamento.

(...)

"Antes a família era indissolúvel. Hoje, se os sentimentos individuais não são satisfeitos, as pessoas rompem o estatuto da família e vão viver de outras maneiras", analisa a antropóloga Lia. Segundo ela, o cenário atual valoriza também a preservação da intimidade. "As pessoas só convivem com quem querem." A própria noção de parentesco está sendo revista. Uma pesquisa do Departamento de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), feita com adolescentes de famílias de "recasados", detectou que após quatro anos eles passavam a considerar como família as pessoas com quem viviam sob o mesmo teto - seus meios-irmãos, padrastos e madrastas. "Isso demanda maior habilidade de convivência, capacidade de negociar e de ceder espaço, o que não era tão necessário na organização familiar clássica", diz Adriana Wagner, pesquisadora da PUC-RS.

(...)

"Não é só a cara da família que está mudando, mas os papéis representados dentro dela", observa a psicóloga Cláudia Marra, do Instituto Kaplan, de Estudos da Sexualidade Humana, em São Paulo.

Paula Pereira

Revista Época

Edição 293 – 23/12/2003

A nova família: os meus, os seus e os nossos

Se transas, namoros e "ficadas" começam e terminam de forma mais rápida, o mesmo acontece com os casamentos. A multiplicação do número de uniões está formando uma nova estrutura familiar, dizem as especialistas, sem regras e com menos preconceitos: - A tendência no século XXI é que os jovens se casem mais de uma vez, diferentemente dos pais ou avós, e não mais até que a morte os separe, mas sim até que a vida os separe. Eles buscam a união quando querem constituir família, porque existe tanta liberdade sexual, que não há mais necessidade de pressa. Nos Estados Unidos, por exemplo, o índice de divórcio após o primeiro casamento está em torno de 50%. Com isso, as estruturas familiares vão ficando muito complexas, com vários avós e muitos meios-irmãos - destaca Maria Helena Matarazzo.

(...)

Renata Cabral

Jornal O Globo

21/12/2007

Cuidados

A família está acabando. A notícia vem da psicanálise, histórica e essencialmente dedicada a investigar os porões das relações familiares. Em uma entrevista à revista Veja desta semana, o psicanalista francês Charles Melman, que esteve em Porto Alegre no ano passado participando do seminário Fronteiras do Pensamento, falou sobre o que ele considera uma tendência sem precedentes na história: "Pela primeira vez, a instituição familiar está desaparecendo, e as conseqüências são imprevisíveis. Impressiona-me que os sociólogos e antropólogos não se interessem muito por esse fenômeno".

Cláudia Laitano

Jornal Zero Hora

26 de abril de 2008

O que se pede:

Escreva um texto argumentativo, no qual fique evidente o que você pensa sobre a nova configuração familiar que a sociedade vem apresentando nas últimas décadas.

RASCUNHO DA QUESTÃO DE REDAÇÃO

Assinale o tema escolhido: () Tema 1 () Tema 2 () Tema 3

TÍTULO _____

1 _____
2 _____
3 _____
4 _____
5 _____
6 _____
7 _____
8 _____
9 _____
10 _____
11 _____
12 _____
13 _____
14 _____
15 _____
16 _____
17 _____
18 _____
19 _____
20 _____
21 _____
22 _____
23 _____
24 _____
25 _____
26 _____
27 _____
28 _____
29 _____
30 _____

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA
Questões analítico-expositivas

-
- Elabore suas respostas com base na leitura dos textos, atendendo ao que é solicitado em **negrito**.
 - Organize suas respostas no espaço destinado ao rascunho e, a seguir, transcreva-as na Folha Padrão.
 - Utilize o número de linhas que julgar necessário, não ultrapassando o limite definido para cada questão.
-

QUESTÃO 1

Leia as frases a seguir.

A tecnologia avançou muito.

Computadores de três anos atrás ficaram, atualmente, obsoletos.

O que se pede:

Articule as informações contidas nas frases acima, em um ou dois parágrafos, adicionando argumentos que expressem seu ponto de vista sobre o que está sendo afirmado. Use os conectores adequados para estabelecer relações de sentido entre essas informações.

RASCUNHO

1.

NOTA DA QUESTÃO 1